



CSD_{BR}
registradora

MANUAL DE ACESSO

Ativos Financeiros e Valores Mobiliários



SUMÁRIO

CONTROLE DE VERSÃO	3
1. OBJETIVO	4
2. ADESÃO À PLATAFORMA.....	4
2.1 DOCUMENTAÇÃO	5
2.2 AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO	5
2.3 HOMOLOGAÇÃO DA PLATAFORMA	6
2.4 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO.....	8
2.5 ACESSO AO AMBIENTE DE PRODUÇÃO.....	8
3. CONTROLE DE ACESSO À PLATAFORMA	9
3.1 USUÁRIOS	9
3.2 PERFIL DE USUÁRIOS.....	10
3.3 TITULAR.....	11
3.4 CONTAS.....	11
3.5 GRUPO DE ACESSO	12
3.6 DELEGAÇÃO DE FUNÇÕES.....	13
3.7 SFTP – <i>SECURE FILE TRANSFER PROTOCOL</i>	13
4. REQUISITOS DE TECNOLOGIA	13
4.1 REQUISITOS TÉCNICOS E DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	13
4.2 PADRÕES MÍNIMOS DE INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E COMUNICAÇÃO	14
5. CONTROLE DO DOCUMENTO	14
5.1 REVISÃO.....	14
5.2 DIREITOS AUTORAIS E DISTRIBUIÇÃO.....	14



CONTROLE DE VERSÃO

Data da Versão	Autores	Número da Versão	Descrição
19/02/2020	Diretoria Executiva	1.0	Elaboração inicial do documento
17/06/2020	Equipe de Operações	2.0	Alteração do Roteiro de Testes
18/09/2020	Equipe de Operações	2.1	Alteração no descritivo do documento de identificação; Inclusão dos requisitos de tecnologia; Alteração do nome do documento para Manual de Acesso, compatibilizando com Glossário.



1. OBJETIVO

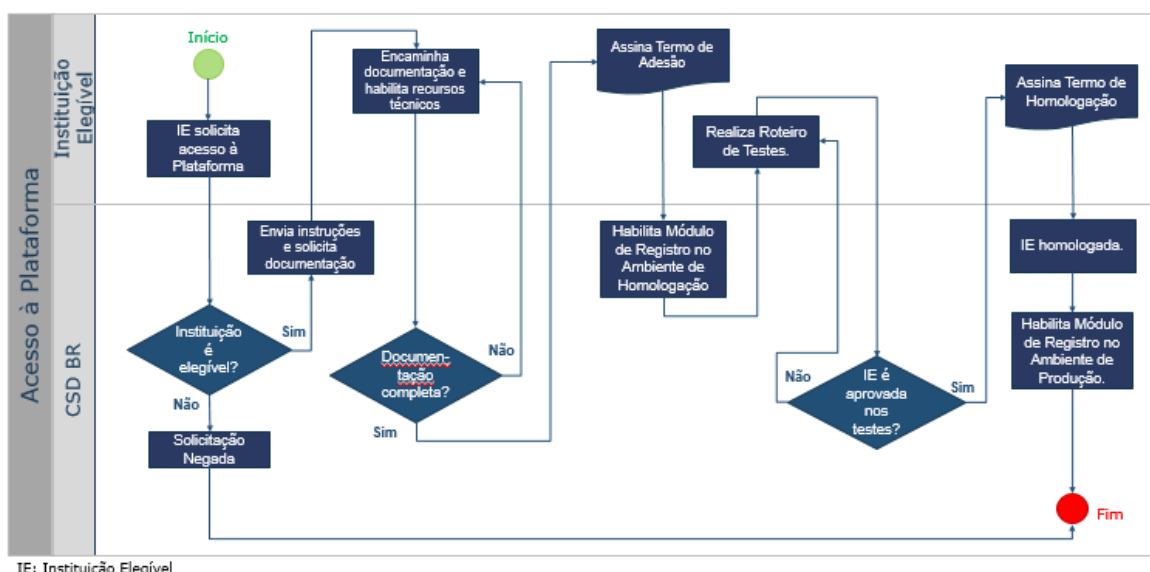
Apresentar as regras e procedimentos para o cadastro de Participantes, o acesso à Plataforma, a habilitação para utilização do Módulo de Registro de Ativos e o processo de gestão de Contas, Usuários e Titulares.

Os termos e expressões contidos neste Manual de Acesso e iniciados em maiúsculas, tanto no singular quanto no plural, têm o significado a eles atribuído no Glossário da CSD CENTRAL DE SERVIÇOS DE REGISTRO E DEPÓSITO AOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS S.A. (“CSD BR” ou “Companhia”), disponível em www.csdb.com.

2. ADESÃO À PLATAFORMA

Para a obtenção de acesso à Plataforma, a Instituição Elegível deverá:

- Solicitar o acesso através do e-mail comercial@csdb.com;
- Encaminhar à CSD BR documentos que serão solicitados por e-mail, incluindo sem se limitar, a documentação prevista no item 2.1;
- Assinar o Formulário de Cadastro e o Termo de Adesão, quando aprovada a documentação;
- Habilitar os recursos técnicos solicitados pela CSD BR;
- Ser aprovada na homologação do Módulo de Registro de Ativos da Plataforma, através da execução do roteiro de testes previsto no item 2.4; e
- Assinar o Termo de Homologação.



IE: Instituição Elegível

2.1 DOCUMENTAÇÃO

Documentação a ser encaminhada à CSD BR pela Instituição Elegível:

- Estatuto Social/Contrato Social vigente;
- Ata de assembleia registrada na Junta Comercial que nomeou o Conselho de Administração, se aplicável;
- Ata do Conselho de Administração registrada na Junta Comercial, que elegeu o Supervisor Responsável e o(s) representante(s) legal(ais) como diretor(es) estatutário(s);
- Cópia simples do documento oficial de identidade com foto do Supervisor Responsável e do(s) representante(s) legal(is), que contenha RG e CPF, sendo válido Carteira de Identidade, CNH, Carteira Profissional ou outro documento de identidade regulamentado pela legislação em vigor).

A lista acima mencionada não é exaustiva, sendo facultado à CSD BR, solicitar, a qualquer momento, documentos adicionais para análise e aprovação do cadastro da Instituição Elegível.

2.2 AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

A CSDBR estabelece condições e regras relacionadas ao Ambiente de Homologação, que devem ser obrigatoriamente seguidas pela Instituição Elegível, conforme segue:



- Está disponível para testes nos Dias Úteis no horário das 09h00 às 18h00 (horário de Brasília);
- Os dados utilizados durante o processo de homologação serão considerados fictícios e poderão ser excluídos a qualquer momento e sem aviso prévio pela CSD BR;
- A base de dados é exclusiva para cada Instituição Elegível;
- Deve-se observar as mesmas regras de negócio existentes no Ambiente de Produção, como por exemplo, a validação de CPF, CNPJ, ISIN, entre outros;
- A CSD BR utilizará os dados do Ambiente de Homologação como evidência e fonte para avaliar os resultados da homologação; e
- As futuras versões da Plataforma serão disponibilizadas no Ambiente de Homologação e a realização de um novo procedimento de homologação é facultativa, ficando a critério do Participante.

2.3 HOMOLOGAÇÃO DA PLATAFORMA

Os procedimentos previstos nesta etapa visam avaliar a capacidade das Instituições Elegíveis em operar a Plataforma através das funcionalidades existentes e sua capacidade para efetuar o tratamento de erros das Operações. A Instituição Elegível poderá executar os testes na Plataforma através de arquivos padronizados ou por execução manual, cabendo à Instituição Elegível comunicar previamente à CSD BR a forma de execução desejada. Poderá, ainda, optar por realizar os testes relativos apenas ao registro de Ativos Financeiros ou ao registro de Valores Mobiliários, de acordo com suas atividades pretendidas na Plataforma.

No caso de a Instituição Elegível realizar a Delegação de Funções a um Participante, caberá a esse Participante-delegado a responsabilidade de executar o roteiro de teste em nome da Instituição Elegível.

Os itens do roteiro de testes a que a Instituição Elegível será submetida estão nas tabelas abaixo.

**Testes para o Registro de Ativos Financeiros**

Item de Teste	Descrição	Quantidade Mínima
Cadastro	Realizar o cadastro de um Ativo Financeiro	10
Alteração	Realizar uma alteração de um Ativo Financeiro	5
Exclusão	Realizar uma exclusão de um Ativo Financeiro	5
Aplicação	Realizar um registro de aplicação sobre um Ativo Financeiro	5
Resgate Antecipado	Realizar um resgate antecipado de um Ativo Financeiro	10
Bloqueio	Realizar uma Operação de bloqueio de saldo	5
Desbloqueio	Realizar uma Operação de desbloqueio de saldo	5
Transferência	Realizar uma transferência de Titular de um Ativo Financeiro	5
Retirada	Realizar uma Operação de retirada de saldo	5
Cancelamento	Realizar um cancelamento de Operação sobre um Ativo Financeiro	5
Total de Testes		60

Testes para o Registro de Valores Mobiliários

Item de Teste	Descrição	Quantidade Mínima
Registro de Valores Mobiliários		
Registro	Realizar o cadastro de um Valor Mobiliário	10
Alteração	Realizar uma alteração de um Valor Mobiliário	5
Exclusão	Realizar uma exclusão de um Valor Mobiliário	5
Antecipação	Realizar uma antecipação de um Valor Mobiliário	5
Bloqueio	Realizar uma Operação de bloqueio de saldo	5
Desbloqueio	Realizar uma Operação de desbloqueio de saldo	5
Transferência	Realizar uma transferência de Titular de um Valor Mobiliário	5
Cancelamento	Realizar um cancelamento de Operação sobre um Valor Mobiliário	5



Item de Teste	Descrição	Quantidade Mínima
Ônus e Gravames		
Constituição	Realizar uma Operação de desbloqueio de saldo	3
Alteração	Realizar uma transferência de Titular de Valor Mobiliário	3
Desconstituição	Realizar um cancelamento de operação sobre um Valor Mobiliário	3
Total de Testes		54

2.4 CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A CSD BR avaliará a homologação da Instituição Elegível e comunicará o resultado ao Supervisor Responsável. Além de avaliar o conhecimento da Instituição Elegível em relação à documentação técnica disponibilizada pela CSD BR, serão considerados os itens abaixo:

- **Quantidade mínima:** a Instituição Elegível deverá atingir a quantidade mínima de itens aprovados especificada no roteiro de testes;
- **Prazo:** mínimo de 2 (dois) Dias Úteis e no máximo de 5 (cinco) Dias Úteis, podendo ser prorrogado mediante aprovação da CSD BR;
- **Disponibilidade:** a Instituição Elegível que fizer os testes por meio de arquivos padronizados, e que tiver problemas para estabelecer a conexão com a Plataforma em 2 (dois) Dias Úteis durante o período de testes, não será aprovada;
- **Conciliação:** a qualidade e eficiência deste processo realizado pela Instituição Elegível.

Se aprovada, a Instituição Elegível deverá assinar o Termo de Homologação, assumindo total responsabilidade em garantir a manutenção dos processos operacionais. Caso a Instituição Elegível não seja aprovada, poderá agendar um novo ciclo de testes com a equipe de operações da CSD BR.

2.5 ACESSO AO AMBIENTE DE PRODUÇÃO

A equipe de operações da CSD BR efetuará o cadastro do Participante no Ambiente de Produção e procederá a liberação de seu acesso.



O cadastro do Participante na Plataforma é gerenciado exclusivamente pela CSD BR. Qualquer alteração nos dados do Participante e do Supervisor Responsável deverá ser informada diretamente à equipe de operações da CSD BR, para que possa realizar a atualização do cadastro.

O cadastro do Participante é gerenciado por meio de “status”, que possuirá as seguintes situações na Plataforma:

Status do Participante	Descrição
Em aprovação	O cadastro do Participante está em processo de análise e sem acesso à Plataforma.
Ativo	Situação que habilita o Participante utilizar a Plataforma.
Suspenso	Situação temporária em que o Participante mantém acesso a Plataforma e possui somente acesso às funções de consulta.
Cancelado	Situação que encerra as atividades do Participante na Plataforma.

Apenas Participantes com o status “ativo” poderão efetuar Operações na Plataforma e a alteração para o status “cancelado” será possível apenas quando o Participante não possuir mais nenhuma posição em aberto na Plataforma.

Exceto pela situação “ativo”, toda situação cadastral possuirá uma justificativa para o controle gerencial da CSD BR.

3. CONTROLE DE ACESSO À PLATAFORMA

O controle de acesso à Plataforma consiste em um conjunto de regras que estabelecem as permissões e rastreiam as respectivas interações dos Usuários dentro da Plataforma, conforme a organização de cada Participante.

3.1 USUÁRIOS

O Supervisor Responsável possui permissão para utilizar todas as funcionalidades da Plataforma que o Participante está homologado, podendo desta forma criar novos Usuários.



Todo Comando executado pelos Usuários na Plataforma são de responsabilidade do Participante e seu respectivo Supervisor Responsável.

A funcionalidade de criar, alterar, excluir e consultar Usuários pode ser atribuída a outros Usuários pelo Supervisor Responsável através da atribuição de um perfil de Usuário que contém tal funcionalidade.

O cadastro de Usuários será gerenciado por meio de “status”, que possuirá as seguintes situações na Plataforma:

Status do Usuário	Descrição
Ativo	Situação que habilita o Usuário para acessar a Plataforma.
Bloqueado	Situação que suspende temporariamente o acesso do Usuário à Plataforma.
Encerrado	Situação que desabilita o Usuário.

3.2 PERFIL DE USUÁRIOS

Cada perfil de Usuário representa um conjunto de funcionalidades que pode ser atribuído aos Usuários. A atribuição dos perfis aos Usuários é de responsabilidade do Participante, o qual deverá garantir a gestão do controle de acesso de seus Usuários.

A Plataforma permite que o Participante crie seus perfis de Usuários personalizados de acordo com sua política interna.

De modo a facilitar a gestão do controle de acesso, a Plataforma possui os seguintes perfis de Usuários pré-cadastrados:

- **Consulta:** este perfil permite aos Usuários o acesso a todas as funcionalidades de consulta da Plataforma, não permitindo o acesso a qualquer funcionalidade de inclusão, alteração e exclusão.
- **Lançamento:** este perfil permite aos Usuários o acesso a todas as funcionalidades de consulta, inclusão, alteração e exclusão da Plataforma relacionadas aos Ativos e Titulares. Este perfil não terá acesso às funcionalidades relativas à criação e manutenção de Usuários e parametrizações relacionadas ao Participante.



- **Lançamento Especial:** este perfil permite aos Usuários o acesso a todas as funcionalidades da Plataforma exceto aquelas relacionadas à Delegação de Funções na Plataforma.
- **Administrador:** este perfil permite aos Usuários o acesso somente às funcionalidades de criação e manutenção de Usuários do Participante na Plataforma.

A funcionalidade de Delegação de Funções é exclusiva do Supervisor Responsável.

3.3 TITULAR

O Participante deve informar na Plataforma os Titulares dos Ativos e manter atualizada suas respectivas informações cadastrais.

O cadastro do Titular é gerenciado pelo Participante por meio de “status”, o qual identificará a permissão para efetuar Operações vinculadas ao Titular na Plataforma.

Status do Titular	Descrição
Ativo	Situação que permite a utilização do Titular pelo Participante.
Bloqueado	Situação temporária que não permite nenhuma movimentação para um determinado Titular.
Encerrado	Situação que desabilita o Titular para o Participante.

Apenas Titulares com a situação “ativo” podem ser vinculados a Operações pelos Participantes na Plataforma.

Não é permitido ao Participante alterar o status de um Titular para “encerrado” caso haja saldo em alguma de suas contas ou este estiver vinculado a alguma Operação de ônus e gravame na Plataforma. Para este status não será necessário manter os dados cadastrais atualizados

3.4 CONTAS

Para realizar o registro das Operações na Plataforma, os Participantes devem utilizar uma estrutura de Contas que mantenha a segregação e o controle das movimentações de saldo dos Ativos.



O objetivo das referidas Contas é permitir a agregação, consolidação e gerenciamento dos Ativos, propiciando, também, a segregação granular das informações existentes na Plataforma.

A Plataforma possui dois tipos de contas:

- **Conta de Emissão de Ativos Financeiros:** tipo de Conta utilizada para o registro do Ativo Financeiro e controle de saldo de Ativos Financeiros emitidos pelo Participante;
- **Conta de Controle de Saldo de Ativos:** tipo de conta utilizada para controlar o saldo dos Ativos registrados em nome dos respectivos Titulares ou do Participante.

Todas as Contas serão representadas por uma sequência de 8 (oito) dígitos numéricos (00000000). O Participante poderá criar quantas Contas forem necessárias destes dois tipos, conforme a sua estrutura organizacional.

O cadastro da Conta será gerenciado por meio de “status”, o qual identificará a permissão para efetuar as movimentações na Plataforma, sendo o Participante o responsável pelo gerenciamento das Contas e de seus status.

Status da Conta	Descrição
Ativa	Situação que habilita a Conta para Operações.
Bloqueada	Situação temporária que não permite movimentação pelo Participante na Conta.
Encerrada	Situação que desabilita a Conta para Operações.

3.5 GRUPO DE ACESSO

O grupo de acesso é um agrupamento de Contas utilizado para segregar o acesso dos Usuários. Cada Usuário pode estar associado a um ou mais grupos de acesso.

Todo Participante possui um “grupo de acesso padrão” atualizado automaticamente pela Plataforma e que contém todas as Contas do Participante. O “grupo de acesso padrão” não poderá ser excluído pelo Participante.



O usuário pode utilizar as funcionalidades permitidas pelo seu perfil de Usuário para todas as Contas contidas nos grupos de acesso a que o Usuário estiver associado.

3.6 DELEGAÇÃO DE FUNÇÕES

A Delegação de Funções é uma funcionalidade da Plataforma que permite a um Participante ou a uma Instituição Elegível em fase de homologação (Participante-delegante) transferir todo o processo de operação da Plataforma para outro Participante (Participante-delegado).

Para efetuar a Delegação de Funções o Supervisor Responsável do Participante-delegante deve acessar a Plataforma e comandar a delegação a outro Participante. O Supervisor Responsável do Participante-delegado deverá acessar a Plataforma e aceitar a respectiva delegação.

No caso de conglomerados financeiros cada Instituição Elegível deve ter um acesso individual e pode, através desta funcionalidade, atender às regras de governança de cada instituição.

Apesar da Delegação de Funções na Plataforma, o Participante-delegante continua sendo responsável pelos lançamentos efetuados pelo Participante-delegado.

3.7 SFTP – SECURE FILE TRANSFER PROTOCOL

Assim como o Participante transfere arquivos para a Plataforma da CSD BR através da interface Web, também é possível realizar essa transferência de arquivos através do serviço de SFTP – *Secure File Transfer Protocol*.

Para obter o acesso ao SFTP, a Instituição Elegível deverá solicitar o acesso a CSD BR para a realização dos procedimentos de configuração necessários.

4. REQUISITOS DE TECNOLOGIA

4.1 REQUISITOS TÉCNICOS E DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

- O Participante se compromete a adequar o seu plano de contingência e continuidade de negócios, de maneira a considerar o acesso à Plataforma, por meio das 3 conexões distintas disponibilizadas pela CSD BR;



- O Participante deve garantir (i) que todas as instalações e equipamentos de sua infraestrutura, que acessarão a infraestrutura da CSD BR, estejam protegidos contra acessos não autorizados; e (ii) que a informação disponibilizada pela CSD BR estará acessível apenas às pessoas autorizadas; e
- O Participante deve garantir integridade dos dados enviados à Plataforma da CSD BR.

4.2 PADRÕES MÍNIMOS DE INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA E COMUNICAÇÃO

- Os sistemas que forem conectados à Plataforma da CSD BR deverão ser de propriedade do Participante ou estarem devidamente licenciados;
- É de responsabilidade do Participante promover a filtragem de acessos indevidos provenientes de suas redes, com destino à rede da CSD BR;
- Possuir firewall com disponibilidade de conexão Ipsec (Encriptação AES256 e Autenticação SHA256);
- Possuir sistemas de proteção contra vírus e *malware* nas máquinas dos colaboradores com acesso à infraestrutura da CSD BR, compartilhada via VPN;
- Utilizar o navegador Google Chrome atualizado; e
- Software de envio via SFTP na versão mais atualizada (caso o Participante opte por este meio para a transferência de arquivos, conforme item 3.7).

5. CONTROLE DO DOCUMENTO

5.1 REVISÃO

Este documento deverá ser revisado, no mínimo, anualmente, considerando a data de publicação mais recente (quadro no item “CONTROLE DE VERSÃO”, acima), podendo ser atualizado a qualquer tempo para incorporar melhorias, corrigir erros ou atender normativos.

5.2 DIREITOS AUTORAIS E DISTRIBUIÇÃO

A Companhia possui sobre esse documento todos os direitos de elaboração, alteração, reprodução e distribuição. Este documento substitui todas as versões anteriores. A Companhia não se responsabiliza por versões desatualizadas, modificadas, ou por



quaisquer versões provenientes de outras fontes que não a fonte oficial designada para fornecer este material.